



S
Espinhoso
n.º 7

Relatório do
Plano de
Atividades
e
Relatório
Contabilístico
2022

Pessoa coletiva n.º 510 147 283

csrespinhoso@gmail.com

Tlf. 273 010 121

Rua do Tropo s/n 5335 - 033 Espinhoso

S
T. Sousa
17
4

Índice

Introdução	3
1. Enquadramento	4
Um olhar sobre o CSRE	4
Missão, Valores e Visão do CSRE	8
Estrutura Organizacional	9
2. Animação Sociocultural	10
Planeamento de Atividades Socioculturais no CSRE	12
Atividades de ASC no CSRE	13
3. Fisioterapia	17
.....	18
4. Enfermagem	18
5. Relatório Contabilístico	20



Introdução

O envelhecimento é um processo gradual, dinâmico e multidimensional que nos acompanha desde que nascemos e culmina na morte com a qual termina o ciclo de vida (Carvalho, 2013, p. 3).

O processo de envelhecimento acontece a três níveis, o envelhecimento Biológico que se relaciona com o processo de envelhecimento natural das células (senescência), o envelhecimento Social relacionado com os papéis sociais que esta faixa etária assume na sociedade e o envelhecimento Psicológico (Paúl, C., 2005) “definido pela autorregulação do indivíduo no campo de forças, pelo tomar decisões e opções, adaptando-se ao processo de senescência e envelhecimento” (Schroots e Birren, 1980 cit. In Paúl, 2005), remetendo para as disposições comportamentais dos indivíduos.

“A velhice é assumida como algo inevitável, mas abordada com referência ao ciclo de vida, como um processo que integra fatores pessoais, económicos, comportamentais, culturais, sociais e de género, os quais determinam o modo como se envelhece” (Carvalho, 2013, p.3).

O modelo do Envelhecimento ativo assenta nessa mesma premissa, de que o processo de envelhecimento é a conjugação de alterações em várias dimensões da vida, pelo que deve ser percecionado de forma integrada (Carvalho, 2013, p.10). “O envelhecimento ativo defende tanto a autodeterminação dos indivíduos- autonomia, participação, dignidade humana- como a responsabilidade social e justiça social- instituições justas, qualidade de vida, vida digna, segurança e bem-estar” (Carvalho, 2013, p. 10).

Contudo o envelhecimento ainda acarreta um pesado teor negativo, associado ao declínio das capacidades físicas, psicológicas e sociais, envelhecer é muitas vezes percecionado como “deixar de ter valor social” (Carvalho, 2013, p. 18).

Esta perceção negativa da velhice associa-se ainda á reforma, desocupação, perda de valor no mercado de trabalho e a preocupações decorrentes da necessidade de equilíbrio do sistema financeiro (Carvalho, 2013, p. 17, 18).

S
V. Sousa
Colo
1-7
/

O envelhecimento

“ estigmatizou-se e transformou-se num efetivo problema social, suportado por dois pilares: o da desproteção, relacionada com a falência da família no apoio social efetivo do Estado na organização das respostas sociais ao idoso, contratualizando serviços a entidades civis ou religiosas; e o da exclusão social, por vezes conduzida pelo próprio idoso por dificuldades em perspetivar o futuro e em gerir a alteração do seu quotidiano, a perde de afetos e de padrão de vida”(Carvalho, 2013, p. 19).

É necessário desconstruir esta imagem e reconhecer as forças e potencialidades dos idosos, partindo de uma análise mais positiva do envelhecimento.

As instituições de apoio á 3ª idade têm um papel fundamental neste processo de desconstrução e estereótipos associados ao envelhecimento e á velhice.

1. Enquadramento

O Relatório de Atividades e o Relatório Contabilístico são instrumentos avaliativos que permitem uma retrospeção das atividades realizadas ao longo do ano, quer em termos qualitativos como quantitativos. Por sua vez, o Relatório Contabilístico permite ter uma análise pormenorizada sobre a situação atual da instituição, como detetar problemas atuais e prevenir ou desenvolver soluções futuras, face à situação financeira da referida instituição.

No decorrer do relatório serão apresentadas as atividades realizadas pelos utentes nas várias áreas, como Fisioterapia, Animação Sociocultural e Enfermagem.

O centro Social e Recreativo de Espinhoso é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que presta serviços de apoio á terceira idade, dispõe de duas respostas sociais: Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas e Centro de Dia.

Um olhar sobre o CSRE

É de extrema importância avaliar e estudar as características do grupo com o qual intervimos de forma a adaptar e melhorar a intervenção.

S
T. Sousa
Colo
mi
lb

De momento apenas se encontram em funcionamento a ERPI e o Centro de Dia, uma vez que não dispomos de uma viatura para a SAD.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas constitui uma resposta social caracterizada pelo alojamento coletivo de carácter temporário ou permanente, onde se presta apoio social, atividades de animação sociocultural, cuidados de higiene, saúde e fisioterapia. Tem uma capacidade definida de 20 utentes, de momento, ocupadas na totalidade.

O Centro de Dia trata-se de uma resposta social que se destina a acolher, no período diurno, utentes que se encontram inseridos no seu meio sociofamiliar e comunitário, e que se encontram em risco de acelerar ou degradar o seu processo de envelhecimento.

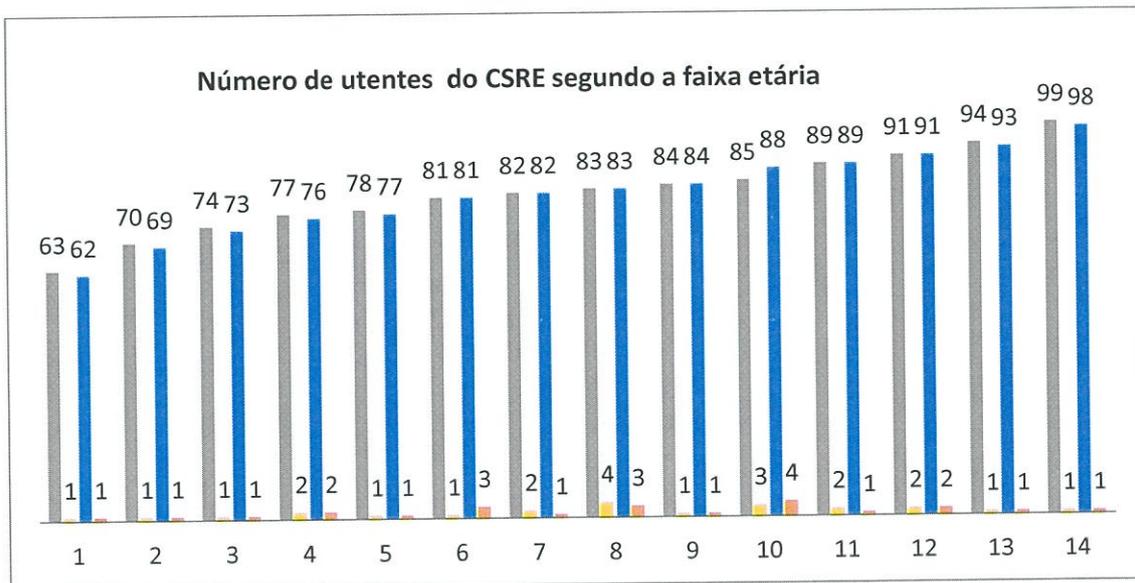


Gráfico nº1

Quanto às idades verifica-se que não existe uma predominância de uma faixa etária específica. As idades dos utentes variam entre os 62 e 98 anos. Sendo que maior preeminência fixasse nos 81 e 83 e com três utentes, e quatro com 88 anos.

S
F. Alves
C. Floares
4

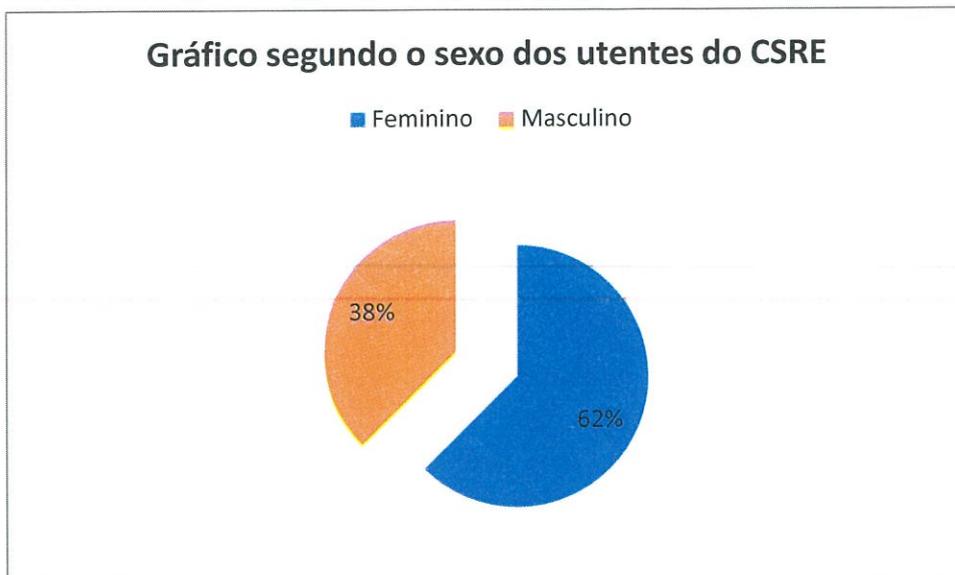


Gráfico nº2

O gráfico nº 2, refere-se ao sexo (masculino e feminino), podemos apurar que predomina o sexo feminino no CSRE com 62 % para 38% do sexo masculino.

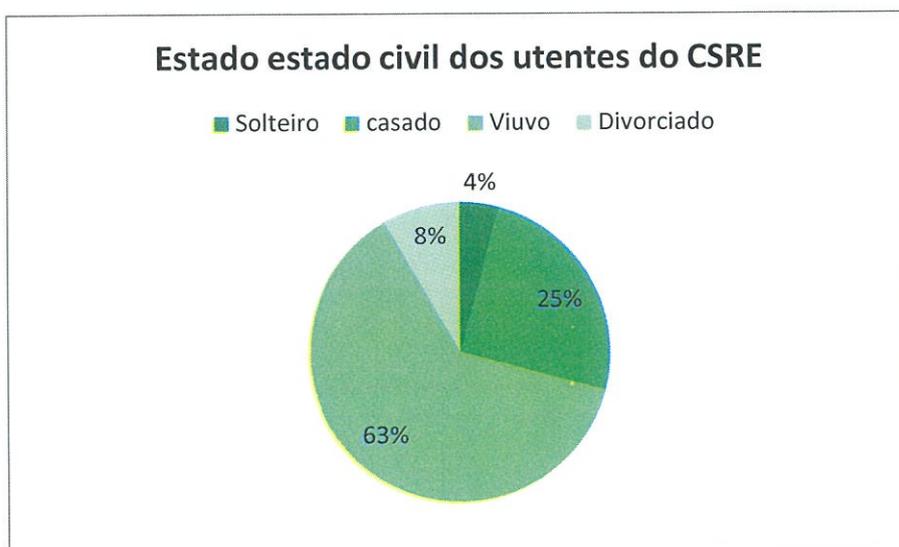


Gráfico nº3

Quanto ao estado civil dos utentes do CSRE, segundo o gráfico nº 3 podemos verificar que maior incidência recai nos 63% em que concerne á viuvez, 25% casados, 4% são solteiros e apenas 8 % divorciados.

*Isabel
Colares*

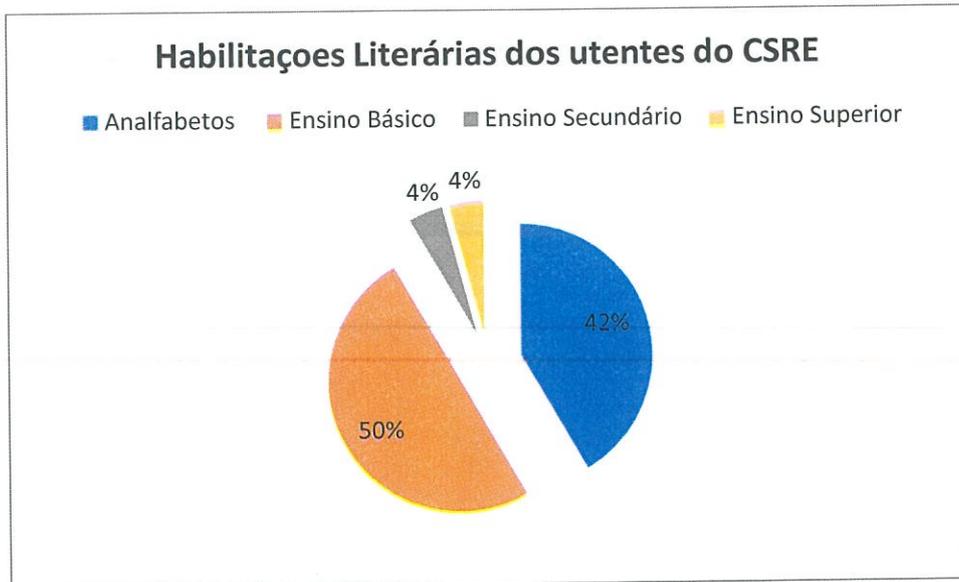


Gráfico nº 4

O gráfico nº4 é ilustrativo das habilitações literárias dos utentes do CSRE podendo constatar-se que 50% possui o ensino básico, 42% não possuem qualquer tipo de habilitações, e 4% detêm o ensino secundário, e apenas 4% possui o ensino superior.

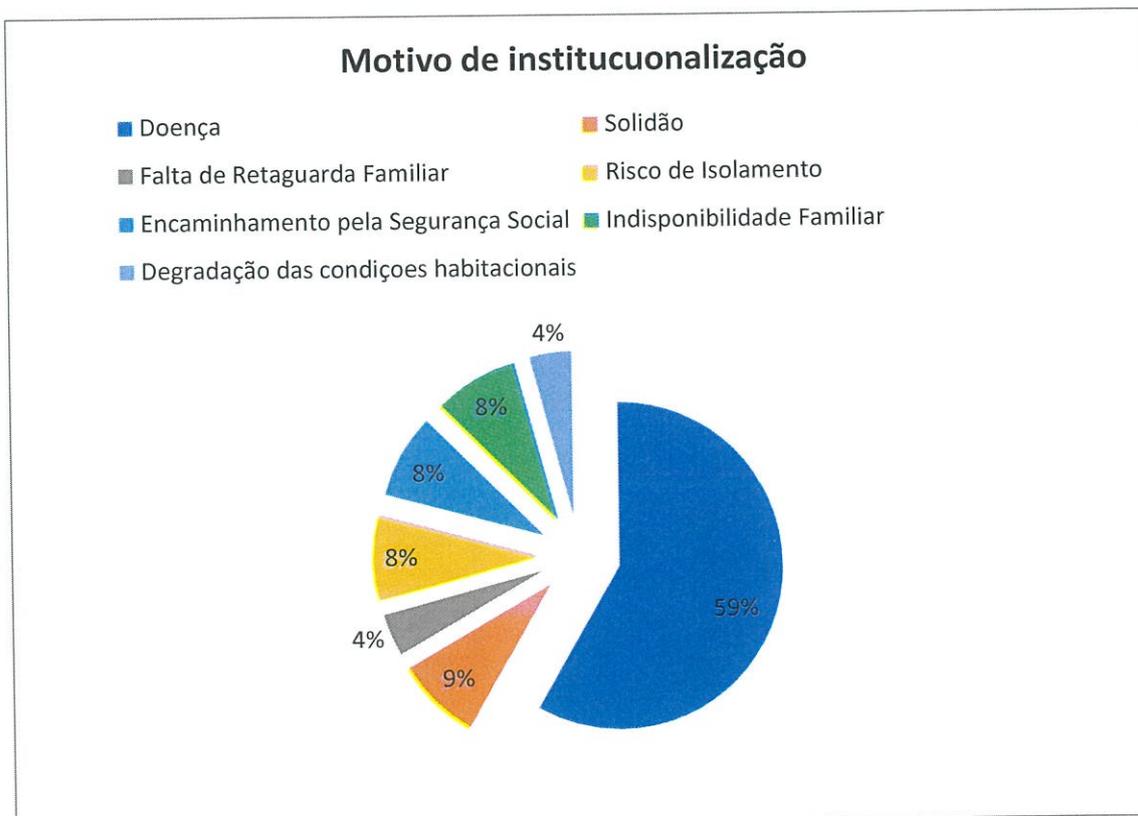


Gráfico nº 5

S
 J. Sousa
 C. Lora
 17

Conforme se apresenta o gráfico nº 5 vários são os motivos de institucionalização, sendo que maior parte com 59% são justificados por doença, 8% pela indisponibilidade por parte dos familiares para prestação de cuidados, e 8% encaminhamento da Segurança Social, 8% com o risco de isolamento social e solidão, 4% predem-se degradação das condições habitacionais e 4% por falta de retaguarda familiar.

Missão, Valores e Visão do CSRE

As atividades desenvolvidas ao longo do ano refletem a missão, visão e valores da nossa instituição:

Missão	Valores	Visão
O Centro Social e Recreativo de Espinhoso desenvolve a sua intervenção na área direcionada à terceira idade, através de serviços e respostas sociais adequadas às suas necessidades.	Solidariedade, Respeito e Proximidade	Ser uma Instituição com relevo no setor social, procurando intervir junto da população sénior, garantindo e satisfazendo todas as suas necessidades básicas para um envelhecimento com qualidade e ativo.

As atividades desenvolvidas nas duas respostas sociais (ERPI e CD) pretendem fomentar a autonomia dos utentes, estimulando um envelhecimento ativo e a manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas, através da participação ativa e integração social promovendo o seu bem-estar.

Incentivamos a preservação da identidade individual de cada utente, respeitando as suas particularidades, gostos e privacidade, assim como a manutenção e fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

S
V. Soares
C. Flores
A7

Assumimos uma atitude de responsabilidade social e uma procura continua de melhoria dos serviços prestados, pautamo-nos pelas boas praticas institucionais, pela humanização dos nossos serviços e pelo incentivo á formação profissional dos nossos trabalhadores. Procuramos gerir os nossos recursos de forma sustentável e equilibrada para que supram as necessidades diárias do CSRE.

Estrutura Organizacional

O Centro Social e Recreativo de Espinhoso é uma entidade sem fins lucrativos, inserida no Terceiro Setor, daí que a tónica da intervenção assente na prestação de serviços em termos qualitativos, na mudança social e no bem-estar daqueles a quem se presta o serviço, e não nos lucros que daí advém.

Este tipo de organizações têm tido um papel fundamental para o bem-estar social, criação de respostas a necessidade social emergente, para a defesa dos direitos dos indivíduos, inclusão social e mudança de Políticas sociais.

O CSRE, em termos organizativos, obedece a uma estrutura organizativa hierarquizada, espelhada no Organograma representada na img.2.



S
 R. Sousa
 C. Gomes
 M.
 S.

Img.2- Organograma do CSRE

Quanto aos recursos humanos dispomos de uma equipa multidisciplinar, composta por um Técnico de Fisioterapia, um Enfermeiro e uma Animadora Sociocultural, sendo que estes três técnicos se encontram a trabalhar a meio tempo. Uma Diretora Técnica, 7 Auxiliares de Ação Direta, uma Auxiliar de Serviços Gerais, uma cozinheira e duas ajudantes de cozinha, conforme consta no quadro de pessoal apresentado a seguir.

Categorias	Quantidade	Afetação	Tipo de Contrato	Horas Semanais
Diretora Técnica	1	100%	Contrato Sem Termo	35h
Enfermeiro	1	68,57%	Contrato a Termo Certo	24h
Animadora Social	1	50%	Contrato a Termo Certo	17,5h
Fisioterapeuta	1	50%	Contrato a Termo Certo	17,5h
Ajudantes de Ação Direta	7	100%	Contrato a Termo Certo	35h
Cozinheira	1	100%	Contrato a Termo Certo	35h
Ajudante de Cozinha	1	100%	Contrato a Termo Certo	35h
Ajudante de Cozinha	1	57,14%	Contrato a Termo Certo	20h
Auxiliar de Serviços Gerais	1	100%	Contrato a Termo Certo	35h

Os órgãos sociais estão eleitos para o quadriénio 2019/2023.

2. Animação Sociocultural

A animação sociocultural numa IPSS e a importância do ASC

O Animador tem como uma das funções transformar o utente, ou o grupo em protagonistas do seu próprio desenvolvimento. Sendo que é importante nos processos de animação é conseguir obter participação criando espaços para a comunicação, tendo como objetivos a estimulação a delinear processos desenvolvimento social.

Todavia é necessário existir uma adaptação específica a cada faixa etária, neste caso, os idosos e uma adaptação não só a eles como a tudo que envolve uma planificação das atividades, e este ano não foi exceção, tudo foi reinventado.


C. Flores


A autora confirma que “existe uma animação específica para pessoas idosas, no sentido e, que existe um cuidado a ter, no sentido de adaptar as atividades que se pretendem desenvolver, mais concretamente no que respeita, à duração, aos locais, à velocidade entre outros aspetos.” (p.45)

Quanto a importância deste técnico, denota-se que tem vindo a ser valorizado, e encarado como umas das prioridades sobretudo em ERPI, tal como obriga o Instituto da Segurança Social, a existência um animador sociocultural neste tipo de infraestruturas como outros profissionais das mais variadas áreas.

Como a autora Belém (2015) define o Animador sociocultural como um profissional com uma função primordial realizar tarefas/atividades de animação direcionadas para público-alvo com esta a trabalhar, bem como para o local onde se encontra inserido. Neste contexto, o animador tem de ter a capacidade de planificar, realizar, avaliar as atividades a que se propõe desenvolver , tendo sempre em conta as necessidades, desejos e ambições do público a quem se destina a animação.(p.44).

Cabe ainda a este profissional evitar os preconceitos ou outro tipo estereótipos criado pelo grupo. É também da responsabilidade do animador conseguir criar movimento, vida, satisfação e o maior numero de participação nas atividades que desenvolve junto do público-alvo. Para além de este deve ser capaz de apresentar propostas e sugestões que considere relevantes para o seu público-alvo. Para além que que considere que o trabalho do animador é meramente dedicado a animação, engana-se, pois, este tem um trabalho complexo, levando-o a exercer as mais variadas funções.

A mesma autora evidencia várias qualidades do Animador Sociocultural para que seja um profissional competente, tais como:

- **Observador** – observar com clareza o grupo, ou individuo com quem trabalha;
- **Dinâmico e entusiasta**- deve ter sentido de humor, ter capacidade de criar um ambiente harmonioso entre os membros do grupo, ou para o individuo em particular;



S
C. P. P. P.
C. P. P. P.
A. P.

- **Atento e disponível** - atento as necessidades, dificuldades e expectativas, aos comportamentos.
- **Justo**- não favorecer ninguém, tentar ao máximo ser imparcial;
- **Interessado**- tem de estar centrado no grupo, mas também na pessoa individual;
- **Responsável**- conseguir que o grupo ou o individuo consiga alcançar de forma perspicaz e audaz os objetivos. (p.45)

Planeamento de Atividades Socioculturais no CSRE

As atividades de animação sociocultural implementadas no CSRE, têm por princípio base os gostos e interesses do utente, bem como, as tradições e cultura caracterizadas pela nossa terra, de forma a ir ao encontro de uma maior participação e integração com os restantes residentes. No entanto, é deveras importante ter o cuidado de na fase de planeamento considerar importantes alguns recursos como materiais e humanos. Apesar de no orçamento anual constar todos os gastos adjacentes com as atividades a desenvolver.

As Atividades realizadas pretendem ocupar os tempos livres dos idosos, com o objetivo de promover a sua valorização seja individual ou de forma coletiva, através de inúmeras e variadas atividades proposta, potenciando o bem estar físico e psicológico de forma a proporcionar-lhes um envelhecimento integrado e qualidade de vida.

S
 B. Sousa
 C. Silva

Atividades	Meses												Total de Participantes
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Lúdico- recreativas	0	11	0	0	5	7	0	8	5	2	4	1	4
Intelectuais/ Formativa	0	0	0	0	0	0	0	0	7	2	0	0	1
Culturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	6	12	2
Sociais	17	16	14	0	6	14	17	12	0	0	13	20	10
Espirituais/ Religiosas	0	0	15	17	18	0	0	15	0	13	0	0	7
Quotidianas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desportivas	0	17	12	0	14	12	10	0	13	10	0	0	7

Na tabela apresentada constam os registos de participação dos utentes por mês e por atividade.

Atividades de ASC no CSRE

Atividades Socioculturais Previstas e Realizadas (ERPI/CD)

Data	Atividade	Objetivo da Atividade
06 de janeiro	"Dia de Reis"	Cântico por parte dos utentes
12 de fevereiro	"Desfile de Carnaval – O casamento"	Decorar a instituição. Elaborar o seu fato de Carnaval acompanhado de baile.
9 de março	"Dia Internacional da Mulher"	-Promover a autoestima e reforçar a importância da Mulher
29 de abril (realizada a 29 de julho)	" Dia Mundial da Dança" Coreografia " L7NNON - Os Havaianos - Desenrola, bate e joga de ladin"	Trabalhar a coordenação motora, equilíbrio e proporcionar um momento divertido.
10 de maio	" Confeção do folar"	- Recordar tradições da confeção do folar e colocar em prática esses ensinamentos
5 de abril (realizada a 06 de junho)	" Dia Mundial da Atividade física"	Incutir a importância dos exercícios físicos
13 de maio	" Dia de Nossa Senhora de Fátima"	Proporcionar aos utentes um momento espiritual e religioso.
9 de junho	" Santos Populares"	Elaborar adereços relacionados com o tema e almoço convívio seguido de baile.
26 de agosto	" Dia Mundial da fotografia"	- Desenvolver as competências: autoestima; autoconceito; autoconfiança.
8 de setembro	" Dia Mundial da Fisioterapia"	- Desenvolver vários exercícios, gincana. E demonstrar a importância
12 de novembro	"Doce de abóbora"	Confeccionar e reviver costumes e tradições.
9 de novembro	"Dia de São Martinho"	Realização de um lanche convívio após "amordiscar " da castanha e confeção de um bolo.
11 de novembro (realizada a dia 24)	"Dia Mundial do Cinema"	Visualizar uma série televisiva.



 S. Sousa

 Colón

 17

Atividades Socioculturais Realizadas e não previstas (ERPI/CD)

Data	Atividade	Objetivo da Atividade
03 de março	"Save Ukraine"	Homenagem as vítimas da Guerra da Ucrânia. Momento de oração pela paz.
23 de março	"Os nossos sentidos – Paladar e olfato"	Permitir aos utentes saborear e cheirar vários ingredientes e descobri-los.
20 de abril	Eucaristia presidida pelo Padre Filipe	Proporcionar um momento de oração, e devoção pela fé e crença religiosa com a presença do Sr. Padre.
08 de junho	"Os nossos sentidos – Tato e visão"	Permitir aos utentes visualizar e tocar vários ingredientes e descobri-los.
31 de agosto	Eucaristia presidida pelo Padre Filipe	Proporcionar um momento de oração, e devoção pela fé e crença religiosa com a presença do Sr. Padre.
27 e 28 de novembro	"Feira do Advento"	Criar um momento de demonstração de trabalhos realizados na instituição e convívio com a comunidade.
19 de dezembro	Recriação da música da RFM	Representar e recriar um momento divertido de natal

Atividades Socioculturais Não Realizadas (ERPI/CD)

Data	Atividade	Objetivo da Atividade
18 de janeiro	Dia Internacional do Sorriso	Proporcionar um momento de riso e descontração.
28 de janeiro	"Construção do Puzzle"	Promover a estimulação cognitiva
24 de fevereiro	"Confeção dos Pastéis de Nata"	- Proporcionar um momento de descontração e cooperação.
7 de abril	"Dia Mundial da Saúde"	- Consciencializar os utentes sobre a importância de uma alimentação equilibrada.
5 maio	"Dia Mundial da Higienização das mãos"	Consciencializar os utentes/colaboradores sobre a importância da higienização das mãos.
24 de maio	"Visita ao Centro Interpretativo do Porco Bísaro e ao Parque Verde de Artes e Ofícios".	Dar a conhecer a história da raça autóctone e ao espaço destinado.
15 de junho	"Dia Mundial da Sensibilização contra maus tratos a idosos"	Consciencializar o utente das formas existentes de violência e seus direitos.

Centro Social e Recreativo de Espinhoso

S
Filhos
Estor
M
R

7 de julho	“Dia do Chocolate”	Proporcionar um momento de descontração e cooperação.
26 de agosto	“ Dia dos avós”	Desenvolver laços afetivos
6 de setembro	“Romaria á Nossa Senhora da saúde”	Proporcionar aos utenets um momento de lazer e distração.
25 de setembro	“Dia Mundial do Sonho”	Proporcionar um momento de reflexão.
29 de setembro	“Dia Mundial do coração”	Incentivar a prática de desporto.
1 de outubro	“Dia Internacional do Idoso” “Dia Internacional da Música”	Promover um momento descontraído e de convívio entre todos.
8 de novembro	“Dia Mundial do cinema”	Proporcionar diversas sensações emocionais.
26 de dezembro	Feira de Santo Estevão	Divulgar o serviços prestados pela instituição. Angariar fundos.

Atividades Socioculturais previstas e não realizadas (ERPI/CD)

Data	Atividade	Objetivo da Atividade
18 de janeiro	Dia Internacional do Sorriso	Proporcionar um momento de riso e descontração.
28 de janeiro	“Construção do Puzzle”	Promover a estimulação cognitiva
24 de fevereiro	“Confeção dos Pasteis de Nata”	- Proporcionar um momento de descontração e cooperação.
14 de abril	“Dia Mundial do café”	Degustação de vários tipos de café
18 de abril	“Aniversário do CSRE”	Promover um momento de convívio, celebrando um momento especial para a instituição.
18 de abril	“Dia Mundial da Saúde oral ”	- Consciencializar os utentes sobre a importância de uma alimentação equilibrada.
25 de abril	“Dia da Liberdade”	Relembrar a data e a sua importancia e me como aconteceu, e onde se encontravam os utentes.
6 de maio	“ Dia Mundial da Higienização das maos”	Consciencializar os utentes/colaboadores sobre a importância da hiegienização das maos.

S
 D. Sousa
 Colares
 M
 J

24 de maio	“Visita ao Centro Interpretativo do Porco Bísaro e ao Parque Verde de Artes e Ofícios”.	Dar a conhecer a história da raça autoctone e ao espaço destinado.
15 de junho	“Dia Mundial da Sensibilização contra maus tratos a idosos”	Consciencializar o utente das formas existentes de violência e seus direitos.
7 de julho	“Dia do Chocolate”	Proporcionar um momento de descontração e cooperação.
26 de agosto	“Dia dos avós”	Desenvolver laços afetivos
6 de setembro	“Romaria á Nossa Senhora dos Remédios”	Proporcionar aos utentes um momento de lazer e distração.
9 de setembro	“Dia Mundial da Alfabetização”	Realizar exercicios para a prática da escrita.
29 de setembro	“Dia Mundial do coração”	Incentivar a prática de desporto.
1 de outubro	“Dia Internacional do Idoso” “Dia Internaccional da Música”	Promover um momento descontraido e de convívio entre todos.
16 de outubro	“Dia Mundial da Alimentação”	Realizar a roda dos alimentos e ficar a comnhecr os habitois mais saudaveis a tomar.
21 de novembro	“Dia Mundial do OLÁ”	Permitir o contacto entre utentes e familiares com um simples “OLÁ”.

As atividades não implementadas foram integradas no plano anual de atividades de 2023.

3. Fisioterapia

A presença do Técnico de Diagnóstico e Terapêutica – área de Fisioterapia tem como objetivo, prevenir, promover a saúde e, re/habilitar disfunções no corpo, tratá-las fazendo uso de exercícios ativos/ passivos/ assistidos para manutenção e promoção de bem-estar bio-psico-social, utilizando agentes físicos, bem como mecanoterapia na sua intervenção.

Faz-se uso das várias áreas de intervenção, adaptados em função das particularidades e especificidades de cada utente tendo em conta a sua situação

S
C. Alorai
M
[Signature]

clínica. O Tipo de tratamento consta do Plano Individual traçado para cada um. Em função das necessidades as atividades/exercícios são efetuadas de forma individual, podendo também ocorrer sessões em grupo.

❖ **Atividades e respetivos Objetivos:**

Hidroterapia <ul style="list-style-type: none">• Tratar, re/habilitar indivíduos com disfunções, incluindo a dor.	Massoterapia <ul style="list-style-type: none">• Tratamento utilizado para aliviar a dor, relaxar, estimular e tonificar.	Cinesioterapia <ul style="list-style-type: none">• Manutenção do movimento livre, melhora, reatuação, resistência à fadiga, coordenação motora.
Eletroterapia <ul style="list-style-type: none">• Provoca efeitos térmicos, a produção de contração muscular e estimulação, é capaz de induzir analgesia e reparação de tecidos.	Termoterapia <ul style="list-style-type: none">• Método de tratamento que estimula a termorregulação corporal, promovendo relaxamento e alívio de dor.	

Tabela 3- Atividades de Fisioterapia

A inclusão da valência da Fisioterapia nas dinâmicas do CSRE promove o retardar do envelhecimento dos utentes, permitindo assim mantê-los mais ativos e independentes nas suas AVD's, melhorando o seu bem-estar e preservar a sua autoestima. É com o foco no idoso que, esta equipe multidisciplinar dirige o seu trabalho.

4. Enfermagem

As atividades desenvolvidas pelo serviço de enfermagem são adaptadas e adequadas em função das necessidades dos utentes tem como foco a promoção do seu bem-estar assegurando o acesso a cuidados e serviços de saúde para um envelhecimento digno e com qualidade.

Os tratamentos e materiais imprescindíveis ao exercício desta função preveem o ajuste as patologias e disfunções dos utentes.

A enfermagem no CSRE tem tido um papel fundamental na formação dos trabalhadores para a adoção e promoção de boas praticas na prestação de cuidados com um contacto próximo com os utentes e restante Equipa Técnica no dia a dia da Instituição.



5. ¹Relatório Contabilístico

CENTRO SOCIAL E RECREATIVO DE ESPINHOSO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 510147283

Moeda: EUROS

S
D. Sousa
C. Hon
R

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		173.624,20	190.369,14
Subsídios, doações e legados à exploração		113.646,08	104.114,03
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		13.167,03	16.664,99
Fornecimentos e serviços externos		66.351,86	62.319,78
Gastos com o pessoal		178.990,77	177.662,73
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		51.983,10	55.562,40
Outros gastos		180,05	205,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		80.563,67	93.192,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		58.335,51	58.335,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22.228,16	34.856,62
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		2.870,10	3.301,49
Resultados antes de impostos		19.358,06	31.555,13
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		19.358,06	31.555,13

Sousa (p. 4 e)

x
 Faustino José de Sousa
 D. Sousa
 C. Hon

CENTRO SOCIAL E RECREATIVO DE ESPINHOSO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 510147283

Moeda: (Valores em Euros)

Handwritten signature and initials
 C. Rom
 M

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		656 971,18	715 306,69
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		4 934,10	4 248,25
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		661 905,28	719 554,94
Activo corrente			
Inventários		378,27	330,96
Créditos a receber		1 482,29	9 399,72
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		1 123,69	1 098,65
Outros ativos correntes		779,98	69 164,49
Caixa e depósitos bancários		24 146,28	15 964,57
		27 910,51	95 958,39
Total do ativo		689 815,79	815 513,33
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		270,00	180,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		108 245,68	76 920,14
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		414 045,77	532 594,11
		522 561,45	609 694,25
Resultado líquido do período		19 358,06	31 555,13
Total dos fundos patrimoniais		541 919,51	641 249,38
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		73 545,43	95 807,99
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		73 545,43	95 807,99
Passivo corrente			
Fornecedores		7 198,25	8 610,42
Estado e outros entes públicos		4 552,14	4 266,46
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		62 600,46	65 579,08
		74 350,85	78 455,96
Total do passivo		147 896,28	174 263,95
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		689 815,79	815 513,33

A Direcção

O responsável

Handwritten signature: S. M. G. G.

Handwritten signature: Faustino José de Sousa
Handwritten signature: Domingues
Handwritten signature: Amílcar Rom

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador